

AGRONOMIA LUSITANA

VOL. 22 — N.º 2

1960



ESTACÃO AGRONÓMICA NACIONAL
SACAVÉM
PORTUGAL

RD
69) /
R
TECA

631(469)/
AGR

F. P. C. C. R.
biblioteca

OS SOLOS DE ALGUNS POSTOS EXPERIMENTAIS DE CULTURAS DE SEQUEIRO

POR J. A. SACADURA GARCIA
(Estação Agronómica Nacional)

Confederação
das Colectividades
BIBLIOTECA
631(469)
3895

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	89
FINALIDADE E CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS POSTOS.	90
FACTORES QUE PROVOCARAM ALTERAÇÕES NO ASPECTO MORFOLÓGICO, FÍSICO- -QUÍMICO E CAPACIDADE DE USO	95
CARACTERÍSTICAS E CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS DOS POSTOS DE SEQUEIRO	100
1. <i>Posto de Vila do Bispo.</i>	102
2. <i>Posto de Caldeirão.</i>	110
3. <i>Posto de Castro Verde.</i>	122
4. <i>Posto de Évora.</i>	129
5. <i>Posto de Alandroal.</i>	139
6. <i>Posto de Idanha-a-Nova.</i>	148
DISCUSSÃO	156
CONCLUSÕES	163
SUMMARY	164
BIBLIOGRAFIA	164

INTRODUÇÃO

QUANDO em 1940-1942 a Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas estabeleceu uma rede de Postos de Sequeiro nalgumas regiões de aridicultura, elaboraram-se, também, as suas Cartas de Solos, com vista a um planeamento e sistematização racional das experiências a realizar. Foi encarregada a Estação Agronómica Nacional, pelo seu Departamento de Solos, de efectuar a Carta de Solos dos diferentes Postos. Estas cartas foram executadas durante o ano de 1942 ⁽¹⁾ e nelas figuravam os solos mais representativos. Podem, pois, considerar-se estas Cartas de Solos dos Postos, como

(1) Levantamento executado pelo Eng. Agrón. ALFREDO CLUNY, sob a direcção do Eng. Agrón. LUÍS BRAMÃO.